

Modelo cívico-militar é destaque entre programas educacionais de sucesso do Paraná

30/12/2025

Educação

Amplamente aprovado pela comunidade escolar da rede estadual de ensino do Paraná, com aceitação de 89,3% dos pais e responsáveis e 90,4% dos professores e pedagogos, o modelo educacional Cívico-Militar integra à gestão civil o apoio de militares da reserva (inativos) em atividades administrativas e rotineiras, fortalecendo valores como respeito, organização e convivência. A iniciativa é um dos destaques entre os programas de aprendizagem implantados pelo Estado, como o Parceiro da Escola, o ensino profissionais e tecnológico e escolas integrais.

Após consulta pública realizada em novembro, com participação de pais, responsáveis, estudantes maiores de 18 anos, docentes e servidores, decidiu-se pela ampliação do modelo educacional Cívico-Militar, com a adesão de mais 33 escolas à modalidade de ensino. Com isso, o número de colégios cívico-militares no Paraná passará de 312 para 345 em 2026.

Destas, 12 já integram o Programa Paraná Integral (PPI), no qual o estudante permanece por mais tempo na escola, com cinco refeições, atividades pedagógicas, culturais, esportivas e tecnológicas, oferecendo formação completa, protagonismo estudantil e suporte seguro para as famílias.

A lei que autoriza a adesão das escolas de educação em tempo integral da rede estadual de ensino ao modelo cívico-militar foi sancionada em outubro, permitindo agora a concomitância dos modelos.

De acordo com o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, a ampliação é reflexo de uma necessidade da comunidade escolar. “Temos uma procura considerável de alunos que desejam estudar em uma escola cívico-militar, essa ampliação permite atender à demanda de pais e estudantes”, acrescenta.

PROGRAMA PARANÁ INTEGRAL - Atendendo um total de 408 escolas e 80 mil estudantes de 238 municípios, o Programa Paraná Integral tem desempenhado papel decisivo nos avanços educacionais do Estado. Reflexo disso é o aumento de 18% na nota média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb),

nas escolas do Ensino Médio com Educação em Tempo Integral. O resultado, divulgado no último levantamento, feito em 2024, garantiu ao Paraná o maior crescimento do país no Ideb, entre 2021 e 2023.

Com carga horária de 9 horas diárias (4h e 50 minutos a mais em relação às escolas regulares), a Educação em Tempo Integral oferece 5 refeições diárias e acompanhamento pedagógico diferenciado. O objetivo é a formação completa do aluno mediante implementação de currículo integrado, abrangendo diversas atividades socioeducativas, culturais, esportivas e tecnológicas.

Nos últimos anos, o Paraná aumentou de 2,7% para 16,6% o percentual de escolas do Ensino Médio que funcionam sob o modelo educacional. De acordo com Marytta Renó, coordenadora do programa pela Seed-PR, a expectativa é de que o programa continue passando por ampliações.

“Ficamos muito felizes com os resultados que vêm sendo alcançados nos últimos anos. Para 2026 a expectativa é de que a iniciativa alcance aproximadamente 98 mil estudantes e que de 408 passemos a quase 500 instituições funcionando sob a modalidade de ensino”, aponta.

PARCEIRO DA ESCOLA - Com aprovação superior a 86% entre pais e responsáveis dos estudantes das 82 unidades já participantes, o Programa Parceiro da Escola expandirá sua abrangência a partir de 2026, incorporando outras 14 escolas distribuídas em 11 municípios (Roncador, Laranjeiras do Sul, Curitiba, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Sarandi, Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Porecatu e Mauá da Serra). A adesão foi deliberada pela comunidade escolar, mediante consulta pública realizada em novembro, contemplando pais e responsáveis, estudantes maiores de 18 anos, professores e servidores.

O programa otimiza a gestão administrativa e de infraestrutura das escolas, por meio de parceria privada, permitindo que as equipes escolares foquem na qualidade educacional, metodologias, formação docente e acompanhamento dos alunos.

O Parceiro da Escola está presente em 34 municípios do Estado. Além da boa aprovação da comunidade escolar, 84,2% recomendariam o modelo a outros pais e responsáveis e 92,2% das famílias afirmam perceber o cuidado da escola com seus filhos, segundo pesquisa da Radar Inteligência.

Nas escolas que aderiram ao programa também foi observada redução de 99% das aulas vagas (períodos em que os estudantes ficam sem aula porque não há professor disponível) e aumento de quase 80% na ocorrência de observações

pedagógicas (momentos em que gestores e coordenadores acompanham aulas para analisar processos de ensino e aprendizagem). Outro destaque é o engajamento dos gestores escolares em ações formativas. Ainda segundo o levantamento, cerca de 45% dos diretores passaram a participar mais ativamente de programas de formação continuada.

O modelo apresenta bons resultados para a educação do Paraná, segundo o secretário Roni Muranda. “A facilidade em repor os professores para a diminuição das aulas vagas e a participação ativa dos diretores na formação continuada comprovam o que já falamos sobre as possibilidades que este modelo representa para melhorarmos a qualidade de ensino nas escolas ao contar com esse suporte administrativo”, pontua.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - Em 2025, o ensino profissional oferecido pelo Governo do Paraná bateu recorde de crescimento com 50 mil estudantes matriculados. Em comparação com 2021, quando eram 11 mil matrículas, o aumento registrado foi de quase 350% em quatro anos.

“A ampliação da Educação Profissional e Técnica significa mais oportunidades reais para os jovens, mais formação alinhada ao mercado e mais desenvolvimento para o Estado. Investir nesta área do conhecimento é preparar as novas gerações para as profissões do futuro”, destaca o secretário Roni Miranda.

Atualmente a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) oferece mais de 45 cursos técnicos, em 777 escolas estaduais de todos os 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE).

Os cursos oferecidos atualmente abrangem diversos eixos tecnológicos, como Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer.

A carga horária mínima é de 800 horas. Esses cursos são oferecidos nas modalidades integrada, concomitante e subsequente, conforme o perfil e possibilidade do estudante.

“Para 2026 pretende-se aumentar esse número de estudantes na Educação profissional integrada ao ensino médio, ofertando cursos voltados para tecnologia como Técnico em Inteligência Artificial e Dados”, afirma Társila Dominoni, técnica pedagógica do Departamento de Educação Profissional da

Seed-PR.